

Regional

“Nunca, em circunstância alguma os Açores seriam prejudicados porque a Madeira assumiu desde o primeiro momento que não ia mover nada contra ninguém, muito menos contra a Região Autónoma dos Açores”

“Não venham, por esta maneira, tentar arranjar motivos ou situações para alterar o sentido de voto de algum partido, no âmbito da Assembleia da República, porque isso não é correcto”

Revisão da Lei de Finanças Regionais é benéfica para os Açores



A revisão da Lei de Finanças Regionais que será debatida hoje na Assembleia da República não prejudica em nada os Açores. Esta é a convicção do deputado do PSD/Madeira, Jaime Filipe Ramos, que ontem garantiu à comunicação social que a revisão da lei é benéfica tanto para os Açores como para a Madeira.

O presidente da Comissão parlamentar de Economia e Finanças da Assembleia Regional, Jaime Filipe Ramos, afirmou ontem, em conferência de imprensa, que a Região Autónoma dos Açores não será prejudicada se a Revisão da Lei das Finanças Regionais, proposta pelo PSD/Madeira for aprovada na Assembleia da República.

Pelo contrário, o deputado do PSD assegura que a revisão da Lei de Finanças Regionais é benéfica tanto para os Açores como para a Madeira.

Jaime Filipe Ramos disse que “nunca, em circunstância alguma os Açores seriam prejudicados porque a Madeira assumiu desde o primeiro momento que não ia mover nada contra ninguém, muito menos contra a Região Autónoma dos Açores”, garantiu o deputado social-democrata.

Em relação às notícias que vieram à público que afirmavam que os Açores estavam contra a revisão da Lei das Finanças Regionais, que será debatida hoje na Assembleia da República, Jaime Filipe Ramos garantiu que a Madeira está disponível para em sede de comissão especializada na Assembleia da República, se for necessário, rever alguns dos artigos para que nenhuma das regiões autónomas saía prejudicada.

O deputado social-democrata disse, ainda, que não vale a pena o Partido Socialista vir para a opinião pública veicular que a revisão da lei prejudica os Açores porque isso não corresponde à verdade.

“Não venham, por esta maneira, tentar arranjar moti-

vos ou situações para alterar o sentido de voto de algum partido, no âmbito da Assembleia da República, porque isso não é correcto”, considerou.

Jaime Filipe Ramos aproveitou a ocasião para enumerar os benefícios que a revisão da Lei das Finanças Regionais vai trazer para os Açores e para a Madeira: “capacidade de endividamento líquido para ambas as regiões na proporção daquilo que o Estado define no seu Orçamento de Estado; avales do Estado para as duas regiões que actualmente não existem; receitas dos jogos sociais na percentagem de 2,3 da receita nacional em vez dos actuais 0,2%; 100% do imposto do jogo para ambas as regiões, que actualmente recebem apenas 40% e comparticipação de fundos comunitários assegurada pelo Estado”.

Segundo, o deputado do PSD/M estas são mais do que razões para que os Açores fiquem satisfeitos com a proposta de revisão apresentada pelo PSD/M.

“A única coisa que vejo o ser realçada pelos Açores é a questão do IVA, mas o que o PSD/M propõe é que ambas as regiões tenham direito às receitas nelas geradas e que será o Ministério das Finanças através de portaria a definir o método da compensação”, esclareceu o deputado, acrescentando que o PSD “mantém esse mesmo artigo apenas diz, como cláusula de salvaguarda, que essa fórmula nunca poderá ser inferior ao método da capitação pelo que poderá continuar a ser superior”, sustentou.

De qualquer maneira se houver algum problema por causa do IVA, Jaime Filipe Ramos assegura que o partido está aberto a negociações.

De referir que hoje estará presente na Assembleia da República uma comitiva do grupo parlamentar do PSD/M, presidida pela deputada Nivalda Gonçalves, que irá assistir ao debate do Orçamento Rectificativo bem como à discussão da revisão da Lei de Finanças Regionais. **F.S**

BREVES

BE-M diz que o GR “brinca” com coisas sérias

O Bloco de Esquerda da Madeira (BE-M) considera que o Orçamento Regional está empolado na receita. O deputado ‘bloquista’, Fernando Letra, refere que o Governo Regional inscreve a despesa apenas para dizer que vai executá-la e critica o facto de o Orçamento ser “um exercício de ficção”. “Não se pode inventar 30 por cento de receita que não vai ser cobrada. (...) É preciso uma contenção de despesas real e uma contabilização por sector financeiro mensal”, frisa. Fernando Letra considera ainda que o partido da maioria e o GR estão a brincar com coisas sérias quando dizem que mais de 60 por cento da despesa destina-se a fins sociais. E dá o exemplo do que se passa ao nível da educação em que o dinheiro já está a faltar, sobretudo para o básico [papel higiénico e detergente]. **S.G**

CDU-M reivindica melhores acessibilidades

A CDU-M esteve, ontem, no Curral das Freiras para abordar duas questões: desenvolvimento rural e acessibilidades. Leonel Nunes criticou o facto das pessoas que vivem naquela zona terem alguma dificuldade em se deslocar para a “sede de concelho”. O ‘comunista’ lamentou a atitude do Governo Regional que nada faz para melhorar os acessos de Câmara de Lobos. Daí que se veja na obrigação de avançar com um projecto-resolução na Assembleia Legislativa da Madeira, bem como com um abaixo-assinado. **S.G**

“Zona J” na Freguesia da Ilha

A Casa do Povo da Ilha realizou, na tarde de ontem, mais uma sessão de cinema integrada no Circuito de Cinema promovido pela Fundação Inatel. Na ocasião, foi exibido o filme “Zona J”, uma adaptação de Leonel Vieira, cujo elenco é constituído por grandes nomes do cinema português, onde se incluem Félix Fontoura, Núria Madruga e Ana Bustorf.

Idosos de São Roque conhecem presépios da Região

Os utentes do Ginásio do Clube Desportivo São Roque, protocolado com os ginásios da Câmara Municipal do Funchal, realizaram ontem mais uma actividade que visa visitar os diversos presépios públicos espalhados por toda a Região. No presente ano, os utentes vão elaborar o presépio do clube, bem como irão enfeitar as árvores de Natal que serão colocadas em vários pontos das instalações que o clube utiliza.

Concerto “Os Planetas”

Realizou-se ontem, no Teatro Municipal Baltazar Dias, um concerto com a Orquestra Académica do Conservatório-Escola das Artes, integrado no Ano Internacional da Astronomia 2009. Neste concerto onde foi apresentada a obra de Gustav Holst “Os Planetas”, houve uma explicação pelo Professor Doutor Pedro Augusto, da Universidade da Madeira, sobre cada um dos planetas do sistema solar, antecedida pelo trailer do Ano Internacional da Astronomia.